

INFORME EPIDEMIOLÓGICO 01 – 2020

DIVISA/SMS/CUIABÁ-MT – 06/04/2020

Em 20 de março de 2020, foi declarada a transmissão comunitária do novo coronavírus em todo o território nacional. A partir dessa declaração o Ministério da Saúde adaptou o Sistema de Vigilância de Síndromes Respiratórias Agudas, visando orientar a Rede de Vigilância em Saúde e a Rede de Serviços de Atenção à Saúde na identificação, notificação, registro, coleta de amostras, investigação laboratorial, manejo e medidas de prevenção e controle, incluindo nessas ações a possibilidade de circulação simultânea de Coronavírus, Influenza e outros vírus respiratórios durante o período de abril a setembro de 2020.

Com o objetivo de monitorar o padrão de morbidade e mortalidade e descrever as características clínicas e epidemiológicas dos casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave pelo Coronavírus 2019 será divulgado semanalmente o Informe Epidemiológico, elaborado em parceria com os professores do Instituto de Saúde Coletiva da Universidade Federal de Mato Grosso – ISC/UFMT.

COVID- 19 Casos notificados em CUIABÁ

Até o dia 04 de abril foram notificados 185 casos suspeitos de Síndrome Respiratória Aguda Grave em Cuiabá. Desses 32,4% (60) aguardam o resultado do exame para COVID-19. Entre aqueles que se conhecia o resultado (125), 70,4% (88) foram descartados e 29,6% (37) resultou positivo para COVID-19 (Tabela 1), sendo 33 residentes em Cuiabá, 02 em Várzea Grande e 02 em Poconé.

Tabela 1. Número de casos notificados de SRAG. Cuiabá, 12 de março a 04 de abril, 2020.

Situação	N	%	%¹
Negativo	86	46,5	68,8
Positivo	37	20,0	29,6
Outros diagnósticos (Influenza)	02	1,1	1,6
Aguardando resultado	60	32,4	-
Total	185	100,0	(125)

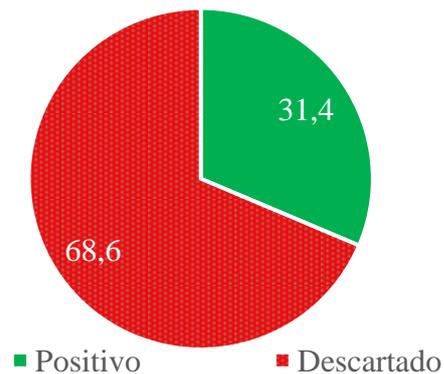
Fonte: VE-DIVISA/SMS-Cuiabá

¹Casos com resultados de exames.

Entre os casos notificados, 84,9% (157) eram residentes no município. A maioria das notificações foi proveniente de hospitais privados (60,5%), seguidos pelas unidades públicas - Adauto Botelho/Políclínicas/UPA/HMC/HPSC/HUJM (31,4%) - e Vigilância Epidemiológica (8,1%).

Dos 157 casos suspeitos, residentes em Cuiabá, 33,1% (52) aguardam o resultado do exame. Entre os que se conhece o resultado (105), **31,4% (33) foram confirmados para COVID-19** e 68,6% (72) foram descartados (Figura 1).

Figura 1. Casos (157) notificados (%) segundo resultado de exame para COVID-19. Cuiabá-MT, 12 de março a 04 de abril de 2020.



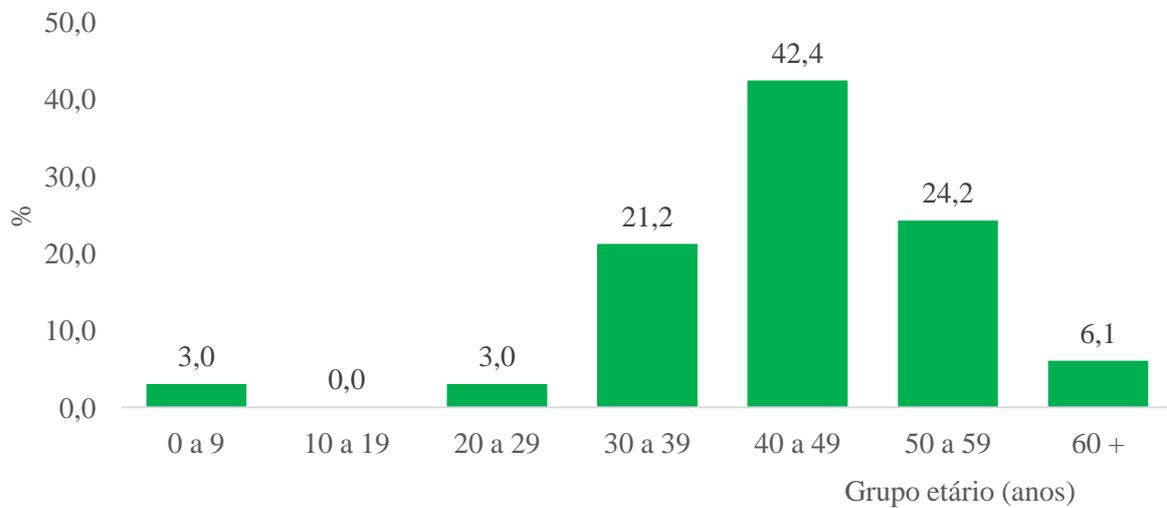
Fonte: VE-DIVISA/SMS-Cuiabá.

Casos confirmados de residentes em Cuiabá-MT

A taxa de incidência por COVID-19 em Cuiabá até 04 de abril foi de 5,4 casos por 100.000 habitantes enquanto no Brasil a taxa foi de 4,9. Entretanto a taxa de letalidade é zero já que não houve óbito na capital.

Entre os casos confirmados (33) 57,6% (19) foram no sexo feminino. A idade média 44 anos, sendo o mais novo com quatro anos e o mais velho com 63 anos. A maioria dos casos se concentra no grupo de 30 a 59 anos (29; 87,8%) especialmente entre 40 e 49 anos (14). Há somente dois casos em idosos (Figura 2).

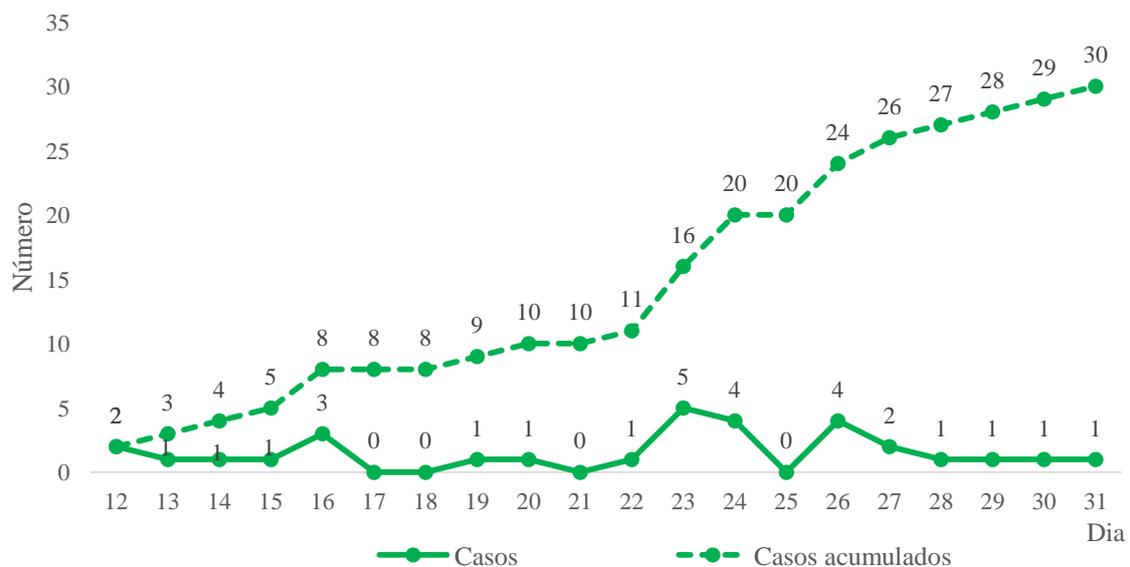
Figura 2. Casos (%) de COVID-19 em residentes segundo grupo etário. Cuiabá, 12 de março a 03 de abril de 2020.



Fonte: VE-DIVISA/SMS Cuiabá.

Os primeiros sintomas ocorreram em 12 de março (Figura 3), sendo o primeiro caso notificado no dia 14 de março (Figura 4). O intervalo médio entre os primeiros sintomas e a notificação foi de 5,23 dias.

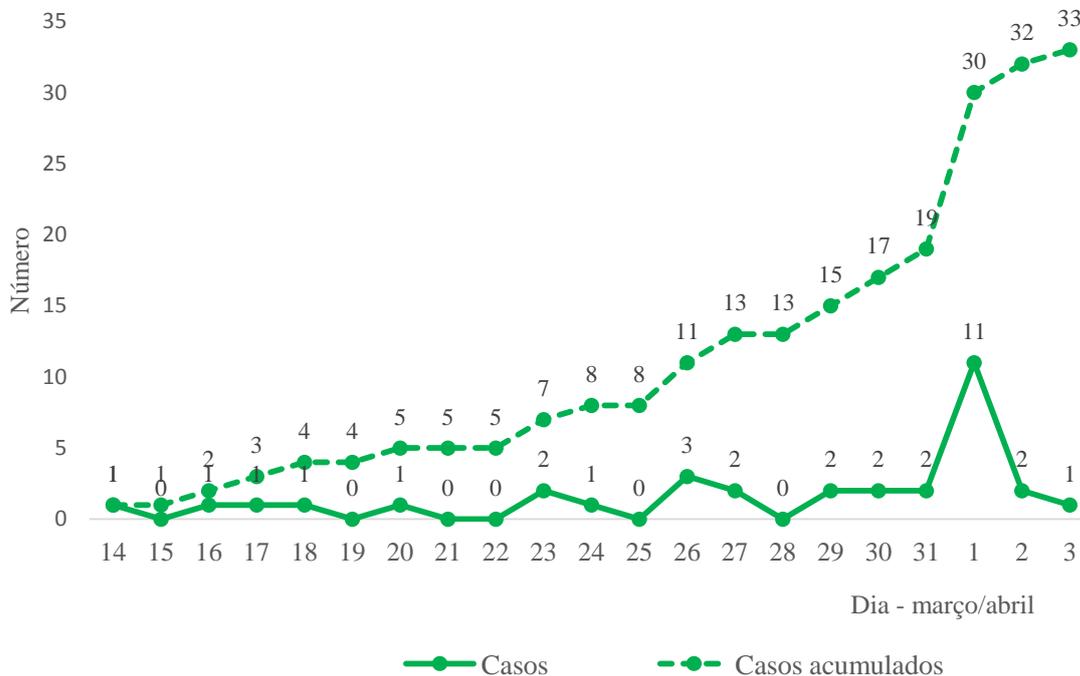
Figura 3. Número de casos segundo data dos primeiros sintomas. Cuiabá, 12 a 31 de março de 2020.



Fonte: VE-DIVISA/SMS - Cuiabá

OBS. Não computados casos (3) sem informação sobre início dos sintomas.

Figura 4. Número de casos segundo a data de notificação. Cuiabá, 14 de março a 03 de abril de 2020.



Fonte: VE-DIVISA/SMS-Cuiabá.

Entre os sintomas, destacaram-se febre, referida por 77,8% (14) dos casos e tosse, citada por 72,2% (13). Dispneia (5), cefaleia (1), dor de garganta (1), dor orbital (1) e mialgia (1) foram outros sintomas presentes. Somente cinco indivíduos referiram comorbidades isoladas ou associadas, entre elas prevaleceram diabetes (2) e hipertensão (2), sendo citadas ainda cardiopatias (1), hepatopatia (1), leucemia (1), imunodeficiência (1).

A taxa de internação foi de 57,6% (19 casos) e entre os que se conhece a evolução (23), pouco mais da metade (12) recebeu alta e/ou foi curado e os demais (11) continuam hospitalizados.

Cuiabá, 06 de abril de 2020.

Diretoria de Vigilância em Saúde
 Secretaria Municipal de Saúde de Cuiabá
 Instituto de Saúde Coletiva
 Universidade Federal de Mato Grosso